

JORNADAS DA JUVENTUDE

Foi Bom, foi muito bom porque o Santo Espírito esteve presente...

Decorreram no passado fim-de-semana as Jornadas da Juventude da Vigararia III. Todo o programa que tinha sido larga e amplamente divulgado foi cumprido na totalidade, confirmando o que a equipa de preparação tinha desejado: a existência de tempos de oração, partilha, convívio e divertimento.

O começo não poderia ter sido melhor. Após o respectivo acolhimento e recepção de boas vindas, onde foi entregue o Kit Jovem Vicarial, iniciou-se a Vigília de Oração e Adoração ao Santíssimo Sacramento. Estiveram presentes cerca de 120 participantes.

O dia de Sábado ofereceu-nos um clima meio intermitente. A actividade pedonal da tarde iniciou-se a pé enxuto, mas rapidamente S. Pedro brindou-nos com uma chuva refrescante, mesmo ainda antes da saída de algumas das equipas inscritas. Todas as 13 equipas (compostas por 5 ou 6 elementos) partiram animadas e confiantes na sua boa orientação e conhecimentos sobre a vida do Apóstolo S. Paulo. Após alguns erros de percurso, o Espírito Santo, e alguns telefonemas de ajuda, permitiu que todos chegassem ao fim com segurança. «Daqueles que Me deste, não perdi nenhum» Jo 18, 9.

Após algum tempo de repouso, onde equipa de preparação pode apurar os resultados do pedipaper, foi tempo de retemperar energias. Foi servido o jantar que ajudou a conviver um pouco mais, e perceber como funcionamos enquanto juventude vicarial. O serão foi muito animado. Embora cansados, ninguém esmoreceu e a participação no Café Concerto foi espantosa. Muitos revelaram os seus magníficos dotes musicais no Karaoke Cristão e uma das equipas de Carnide (Paróquia de S. Lourenço) arrebatou o primeiro lugar no Quiz Religioso, enquanto se comia uma fatia de bolo ou um copo de sumo que encontrávamos no bar. Foram por fim entregues à equipa vencedora (equipa do 7.º Catecismo da Paróquia da Ajuda), os prémios do pedipaper “Vigararia III caminha com Paulo”.

Domingo nasceu com o Sol a sorrir... A partir das 10h da manhã começou a reunir-se a juventude para a Sagrada Eucaristia que foi presidida pelo nosso Bispo. Foi o ponto maior das nossas Jornadas, onde junto à mesa da Palavra e do Pão, o nosso Bispo falou directamente para nós, com um discurso amigável e bem adequado aos dias de hoje. O Coro Vicarial, que arduamente ensaiou para esta celebração,

esteve fantasticamente bem, dando outra elevação ao ritual. Além da presença do Pároco e Vigário da paróquia anfitriã, estiveram também presentes mais dois presbíteros, um diácono e os acólitos da Paróquia de N.ª S.ª do Amparo. Rezámos ainda pelo Santo Padre que celebrava o quarto aniversário da sua eleição para o Ministério Petrino.

Após a Celebração Eucarística, o Sr. Patriarca brindou-nos com um tempo dedicado aos jovens onde tiveram oportunidade de contactar, conviver e interpelar o nosso Bispo sobre questões que nos preocupam da nossa sociedade, mas também com desejos de uma juventude actual e actualizada. Serviu-se o almoço com tudo a que uma refeição de Domingo tem direito.

Por fim, a cereja em cima do bolo: o Festival Vicarial. Com as claqueas ao rubro, ouviu-se a música vencedora do ano passado, seguindo-se as actuações das seis paróquias inscritas com canções. Usando altíssima tecnologia, a dupla de apresentadores conduziu todo o espectáculo de forma animada e profissional. Após o intervalo, e enquanto o júri se debatia com a árdua tarefa de escolher um representante de toda a Vigararia para o Festival Diocesano, os acólitos da Paróquia de N.ª S.ª do Amparo apresentaram uma peça de teatro sobre a vida de S. Paulo.

Por fim, a grande decisão: a Paróquia de Belém (St.ª Maria de Belém) arrecadou o primeiro lugar, tendo o segundo e terceiro lugar sido entregues às paróquias da Ajuda (N.ª S.ª da Ajuda) e Benfica (N.ª S.ª do Amparo) respectivamente. A paróquia da Ajuda ganhou ainda o prémio de melhor letra e a de Belém ganhou os prémios de melhor música e interpretação.

TODOS GANHARAM... mas houve um que ganhou mais: Jesus, o Cristo Ressuscitado.

Fica a saudade de um fim-de-semana diferente, com outras caras e outras actividades. Fica o anseio que a Paróquia de Belém possa reunir para o ano ainda mais representantes da nossa Vigararia. Agradecemos mais uma vez o apoio incondicional da Junta de Freguesia da Ajuda e a todos que permitiram que estas Jornadas fossem um passo que uma Vigararia melhor...

Fica o compromisso que muito brevemente reuniremos com as paróquias participantes, com o objectivo de realizar um balanço sobre esta experiência. De forma atempada, daremos a conhecer a data desta reunião.

Despeço-me em nome da restante equipa de preparação, deixando como sempre um forte abraço pascal em Cristo. **Nuno F. Porfúrio**

ABRIU-LHES O ENTENDIMENTO

(continuação)

O Budismo procura a libertação no Nirvana: “suprime todo o desejo e encontrarás a paz”. Serás salvo... se sofreres por ser pobre, renuncia ao desejo ser rico, se sofreres por estares doente, renuncia ao desejo de ter saúde. Os povos da Índia, com esta sabedoria, testemunham uma admirável coragem diante da miséria e da morte. Mas esta solução não nos deixa ainda satisfeitos: o mal subsiste, está apenas anestesiado. O Humanismo ateu, em particular o marxismo, afirmam que a salvação da humanidade não está em Deus mas no homem. “Organizemos melhor a sociedade para que seja mais justa e suprima toda a miséria”. Mas a história comprova a grande dificuldade em organizar a sociedade em ordem à prática da justiça. O método preconizado acaba numa perfeita utopia que em nada conduz à salvação. Depois disto qual é a proposta de J. Cristo? Nem Buda, nem Maomé, nem Marx nem outro qualquer fizeram o que fez J. Cristo: Ressuscitou. Esta é a originalidade da salvação cristã. Deus quer-nos vivos e o objectivo total do Seu desígnio criador completa-se na ressurreição da carne de cada pessoa.

FOLHA INFORMATIVA DA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DA AJUDA
N.º 27 ANO VIII – 26 DE ABRIL DE 2009 – III DOMINGO DA PÁSCOA

www.paroquiaajudalisboa.com • ipnsajuda@netcabo.pt • Tel: 213630039 • Fax: 213620172